

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de julho de 2025

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>16,7% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita avançou com intensidade à medida que novas áreas atingiram a maturação. As lavouras expressaram bom volume de capulhos aptos à colheita e os tratos fitossanitários mantiveram o foco no controle do bicudo, cuja presença segue elevada. As produtividades variam entre 220 a 350 arrobas por hectare.</p> <p>Na BA, a colheita prosseguiu conforme a maturação das lavouras.</p> <p>No MA, a colheita da primeira safra avançou com resultados positivos. As lavouras da segunda safra encontram-se em maturação e seguem com os tratos culturais.</p> <p>Em MS, o clima favoreceu o andamento da colheita. Em algumas áreas, ainda realizaram-se aplicações de desfolhantes.</p> <p>Em MG, a colheita confirmou perdas associadas ao período de estiagem, observando-se queda em relação ao estimado inicialmente.</p> <p>Em GO, a colheita do algodão seguiu em bom ritmo nas regiões irrigadas. Áreas da região Leste estão com grande parte da colheita concluída.</p> <p>Em SP, a colheita ainda não foi finalizada nas regiões com plantio mais tardio.</p> <p>No PI, as lavouras mantiveram bom estabelecimento, apesar de perdas localizadas por deficit hídrico. A colheita mantém-se contínua.</p> <p>No PA, o clima se manteve favorável à colheita, embora esta ainda não tenha sido iniciada. As lavouras estão em maturação.</p>	<p>Em MG, as operações de colheita avançaram bastante na última semana, alcançando cerca de 95% da área total. As lavouras remanescentes, de ciclo mais tardio, se encontram em maturação, sendo preparadas para a colheita iminente.</p> <p>Na BA, as lavouras de sequeiro, com feijão-caupi, seguem em fase de maturação e colheita. Mesmo com as restrições hídricas no ciclo, a cultura apresenta condições entre boas e regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão, principalmente, em enchimento de grãos e maturação, apresentando boa condição fisiológica e bom controle de mosca-branca.</p> <p>No PR, a colheita foi concluída na última semana, favorecida pelo clima sem chuvas. A qualidade dos grãos foi considerada boa.</p>	<p>55,5% colhido.</p> <p>Em MT, mesmo com a colheita avançando nas áreas mais arenosas, as produtividades têm se mantido em patamares elevados.</p> <p>No PR, a colheita avança e as demais áreas estão em maturação e uma pequena parte em enchimento de grãos. Algumas dessas áreas foram afetadas pelas geadas do mês passado.</p> <p>Em MS, o tempo seco permitiu uma maior redução na umidade dos grãos e a colheita começou a ganhar ritmo.</p> <p>Em GO, a colheita segue em ritmo lento, devido à alta umidade dos grãos, mas as produtividades e a qualidade dos grãos têm se mantido em bons patamares.</p> <p>Em SP, a colheita avança com boas produtividades.</p> <p>Em MG, as baixas temperaturas atrasam a perda natural de umidade dos grãos e a colheita avança lentamente.</p> <p>No TO, a colheita se aproxima da finalização e, apesar da redução das produtividades nas últimas áreas colhidas, as produtividades são consideradas satisfatórias.</p> <p>No MA, a colheita avançou significativamente nos últimos dias e se aproxima do fim. As produtividades continuam a superar as estimadas inicialmente.</p> <p>No PI, com uma grande parcela das áreas já colhidas, deve-se confirmar uma produtividade recorde para o estado.</p> <p>No PA, a colheita foi finalizada nos polos da BR-163 e Redenção com boas produtividades. Nos polos de Paragominas e Redenção, ela foi iniciada timidamente, aguardando-se uma maior redução da umidade dos grãos para acelerarem os trabalhos.</p>	<p>96,9% semeado.</p> <p>No RS, o tempo seco no início da semana favoreceu a semeadura, mesmo com umidade abaixo do ideal em algumas áreas. As chuvas beneficiaram a germinação e a emergência das áreas implantadas recentemente.</p> <p>No PR, o ciclo da cultura evoluiu e algumas lavouras da metade norte avançam para enchimento de grãos.</p> <p>Em SC, a semeadura avança, mas observa-se redução na umidade do solo, principalmente, no meio oeste do estado. As baixas temperaturas favorecem o desenvolvimento e perfilhamento das plantas.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo de sequeiro foi encerrada, com produtividades acima das expectativas. O trigo irrigado evolui sob boas condições.</p> <p>Em MG, a colheita apresentou atraso em razão do veranico, mas iniciou com resultados positivos no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, enquanto, na região Sul, foram observadas produtividades um pouco menores.</p> <p>Em MS, as geadas anteriores causaram danos em algumas lavouras mais adiantadas, ainda não quantificados.</p> <p>Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.</p> <p>Em SP, a geada recente comprometeu parte das lavouras em enchimento de grãos.</p>
	 Feijão 3ª Safra		
	<p>Em MG, com o atraso no plantio devido à pressão de mosca-branca, algumas áreas, principalmente no Triângulo Mineiro e no Alto Paranaíba, não efetivaram o cultivo, sendo substituídas, especialmente, por olericulturas. No Noroeste do estado, onde há grande concentração de feijão nesse período, as lavouras estão em estádios mais avançados do ciclo, contudo, as perdas relacionadas à mosca-branca e ao mosaico dourado têm sido mais expressivas.</p> <p>Na BA, a região produtora, no Nordeste do estado, vem apresentando chuvas, mesmo que esparsas, auxiliando no desenvolvimento da cultura, que está entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos. Porém, a infestação por mosca-branca ainda é alta.</p> <p>Em GO, pouco mais de 1/3 da área total foi colhida. Os grãos obtidos têm apresentado ótima qualidade. Quanto às lavouras remanescentes, essas seguem em boas condições, mesmo sem ocorrência de chuvas, já que a demanda hídrica é atendida pela irrigação complementar.</p>		

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de julho de 2025

Previsão Agrometeorológica (21/07/2025 a 28/07/2025)

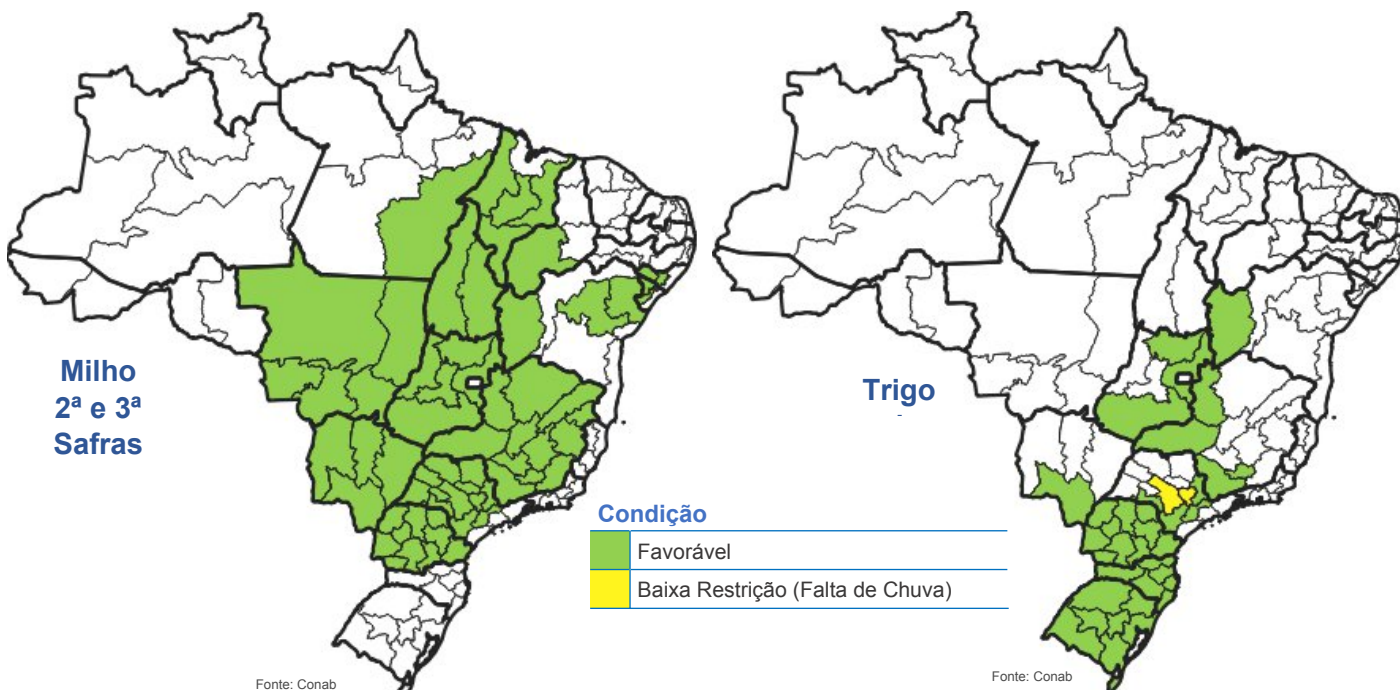
N-NE: Maiores volumes de chuva são previstos no extremo Norte de RR, Noroeste do AM e PA. Em áreas do litoral nordestino, podem ocorrer menores acumulados, principalmente em AL e Norte do MA. No Sertão, as condições continuarão favoráveis para o desenvolvimento do feijão e do milho terceiras safras. No Matopiba, o tempo seco continuará favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra.

CO: Predominará o tempo estável, sem ocorrência de precipitações, exceto no Sul de MS, onde podem ocorrer chuvas esparsas, beneficiando as lavouras de trigo. A umidade se manterá baixa em toda a região, favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

SE: A previsão é de tempo estável e ausência de chuva na maior parte de MG e SP. No RJ e ES, há previsão de chuvas principalmente nas regiões costeiras. As condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do algodão, do milho segunda safra, da cana-de-açúcar e do café. No entanto, pode haver restrição hídrica ao trigo em parte de SP.

S: São previstos bons acumulados de chuva, em áreas dos três estados, a partir do final da semana. No geral, a umidade no solo será suficiente para o desenvolvimento dos cultivos de inverno. As temperaturas mínimas continuarão baixas, atrasando a maturação do milho. Há risco de geadas fracas em SC e no PR, mas sem impactos significativos.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (21/07/2025 a 28/07/2025)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª					EG/M/C				C				
Feijão 3ª	DV/F				DV/F/EG			EG/M/C	F/EG/M				
Milho 1ª			M/C	C									
Milho 2ª	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F/EG		DV/F/EG/M	F/EG/M/C	EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 21 de julho de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR

